

## ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º. 008/06.

1  
2  
3  
4 Aos três dias do mês de abril de dois mil e seis, às dezoito horas e trinta um minutos, pelos  
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata e conforme  
6 registro em livro próprio, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de  
7 Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito rua Acelino de Carvalho, n.º. 33, sala 42, sob  
8 coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos  
9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Nerina A. Camargo – **ACOMP**; Oswaldo  
10 Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**; Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina**  
11 **Providência**; Arnaldo Batista Santos dos Santos – **Instituto São Benedito**; Denise Araci Leonhardt  
12 – **Associação Cristã Feminina**; Iara de Fátima B. da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger –  
13 **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto –  
14 **CORAS Cristal**; Juçara R. Joaquim – **CORAS Cruzeiro**; Heloísa Helena Leão Vinõlo – **CORAS**  
15 **Glória**; Frei José Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Nelcy Gomes da Silva –  
16 **CORAS Leste**; Zailde Freitas da Silva – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Kátia Susana S. de Araújo  
17 e Ivandro Coimbra da Silva – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira Centena da Silva  
18 – **CORAS Norte**; Glademira M. Cortes Barbosa – **CORAS Restinga**. **CONSELHEIROS DO**  
19 **GOVERNO**: Márcia Lenara Soares – **DMAE**; Cristiano Aristimunha Pinto – **DEM**; Cléia  
20 Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**; Simone Rocha da Rocha e Melissa O. de Oliveira – **FASC**;  
21 Eloísa Helena Chaves Strehlau – **SMC**; Maria Valéria Carvalho Simões – **SMDHSU**; Maria do  
22 Carmo de Souza – **SMED**; Isabel Maria Walenciuk – **SMF**; Adriana Furtado – **SMGL**; Carmen  
23 Lúcia Silva Garcia – **SMIC**; Miriam Cardon Prikladniecki – **SMS**. **FALTAS JUSTIFICADAS**:  
24 Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Maria Belquiz Moreira Santos – **CORAS Centro-**  
25 **Sul**; Melissa Bargmann – **CORAS Eixo Baltazar**; Iara Bargmann e Priscila Bargmann – **CORAS**  
26 **Nordeste**; Marilú F. Ribeiro – **CORAS Partenon**; Marinês Sanhudo – **SMED**.  
27 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Graziella Costa Emmert – **COMPAR**; Terezinha Lourdes  
28 Lopes – **Casa do Pequeno Operário**; Pe. Altecir Santolin – **Instituto Pobres Servos da Divina**  
29 **Providência**; Maria Luíza Martinelli – **Instituto São Benedito**; Carmen Lia Silveira Marino –  
30 **Associação Cristã Feminina**; Sílvia Tejas – **CRESS**; Rutti Damorin e Viviane B. Rodrigues –  
31 **UAMPA**; Nara Teresinha de Freitas Rodrigues – **CORAS Cristal**; Marlene Suzana Hack –  
32 **CORAS Cruzeiro**; Daniela Nunes Pirovano – **CORAS Eixo Baltazar**; Rose Iara dos Santos e  
33 Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Maria Leonice de Deus da Silva – **CORAS Glória**;  
34 Lurdes Vargas de Souza – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rosalina Teresinha Farias Sabadin  
35 – **CORAS Leste**; Pedro Cilon Custódio – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Carolina Aguirre da Silva  
36 – **CORAS Partenon**; Nídia Maria de Albuquerque – **CORAS Restinga**; (Sem representação) –  
37 **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Fernanda Wortman e Inajá B. Leite – **Câmara**  
38 **Municipal**; João Carlos Fornari – **DMAE**; Gustavo Bohrer Paim – **DEM**; Brizabel Müller da  
39 Rocha e Sandra Mara Nunes – **FASC**; Elizabeth P. Mendes Ribeiro e Vilma Maria Oliveira da Silva  
40 – **SMA**; Mara Andréa Machado Brite da Silva – **SMC**; Carlos Fernando Simões Filho – **SMDHSU**;  
41 Terezinha Serafim Jacinto e Ana Eleonora S. Assis – **SME**; Elenice de Fátima de Mello Stazinski –  
42 **SMF**; Patrik de Oliveira Teixeira, Cláudia Moreira da Luz e Carmem Suzana da Rocha – **SMGL**;  
43 Cláudia Maria Salau Schardosim de Souza – **SMIC**; Adriana Model Maciel – **SMS**. **Governo**  
44 **Estadual e Federal**: sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a  
45 Sra. Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta: 1 – Avaliação dos convênios; 2 – Execução**  
46 **Compartilhada – 5ª Unidade da Restinga; 3 – PETI (Adequação e ampliação metas 2006;**  
47 **regularização cadastro Bolsa Família e aplicação recurso sobranante); 4 – Resolução CMDCA -**  
48 **AGIR; 5 – Ofício do Ministério Público Federal – Questões de extrema vulnerabilidade social;**

49 **6 – Atualização das representações do CMAS nos diferentes fóruns; 7 – Recadastramento,**  
50 **inscrição nova; 8 – Reconvênio com a Cooperativa dos Assistentes Sociais –**  
51 **Capacitação Agente Jovem; 9 – Votação das Atas 286, 03, 04, 05 e 06. Sra. Presidente:** Maria  
52 do Carmo, quem sabe iniciamos pelos informes enquanto aguardamos o *quorum*? **Sra. Maria do**  
53 **Carmo de Souza:** Então, boa-noite, bem-vindos. Quero agradecer a vocês pelo apoio, tenho certeza  
54 que estávamos em uma corrente muito positiva na reunião passada, vocês estavam na reunião no  
55 momento que o Artur nasceu. O Artur é o meu primeiro neto, é lindo e maravilhoso, 3Kg830g. Foi  
56 simultaneamente ao parto que a gente assistiu, foi televisionado, foi muito bacana. Então, quero  
57 agradecer a vocês. E colocar as ausências justificadas e já expliquei a vocês, para quem está  
58 presente, a situação da Priscila, da Iara, que é da mesma família, a Melissa também. A Marinês  
59 também pediu desculpa da ausência dela. O que a gente já vem conversando? Mesmo que não tenha  
60 *quorum* vou explicar. O que a gente viu, quando vem a documentação, nas nossas participações, o  
61 que é o nosso papel? Na verdade, a gente precisa compreender a importância de estar aqui. Eu acho  
62 que quando a gente pega o jornal de domingo e se depara, como foi agora, três páginas sobre a  
63 drogadição, relatos e naquele outro domingo destacada aquela criança deitada no banco da praça.  
64 Então, o compromisso que nós temos, e estamos aqui não só pela Cidade ou pelas comunidades,  
65 estamos aqui por nós, para nos darmos conta que o nosso papel é importante para que isso não  
66 venha contra a nossa família, que é o nosso maior tesouro. Nós estamos aqui por cada um de vocês,  
67 estamos aqui assumindo esse papel por sermos pessoas responsáveis. Eu acho que a gente tem que  
68 dar conta não pela instituição, porque a gente fala muito em “representante do Governo,  
69 representante da sociedade civil”. Estamos aqui por nós, porque acreditamos que podemos mudar o  
70 que está aí e precisamos unir as nossas forças. As responsabilidades dos Conselheiros: nós achamos  
71 importante fazer um esquema, nós procuramos deixar tudo aqui para vocês visualizarem toda a  
72 nossa discussão. Qual é a responsabilidade do Conselheiro? A presença nas reuniões: os titulares,  
73 que têm direito a voto e a voz; e o suplente, que tem direito a voto na ausência do titular, mas tem  
74 direito à voz quando o titular estiver presente. Ele pode solicitar algum esclarecimento. O que  
75 achamos importante? Há três reuniões eu ainda comentei: não adianta apenas o Conselheiro se fazer  
76 presente aqui na Assembléia; o Conselheiro, principalmente o Conselheiro da sociedade civil, tem  
77 que atuar diretamente na CORAS e passar o informe do que está acontecendo. Nós estamos indo  
78 nas CORAS, a Mariazinha, a Iara também, eu não tenho tido esse privilégio por falta de tempo. O  
79 que a gente vê? Nas CORAS as pessoas estão mal-informadas de decisões e encaminhamentos  
80 feitos aqui. Então, temos a responsabilidade de passar o que está sendo trabalhado aqui para as  
81 CORAS. Então, informar às CORAS os assuntos discutidos, votados, estudados por este Conselho,  
82 o que nós consideramos “socializar as informações”. Conhecer o Regimento e a formação do  
83 CMAS, e competências em relação a NOB, SUAS, LOAS e ECA, a organização e compromisso da  
84 CORAS, relatórios de visitas e avaliações. Então, isso é um compromisso que os Conselheiros têm  
85 junto às CORAS e que têm que dar retorno aqui para o CMAS; principalmente porque o que  
86 aconteceu? O atraso, muitas vezes, na documentação, que impossibilita a falta de informação, a falta  
87 de conhecimento na CORAS e na região, impossibilita muitas vezes as Entidades de cumprirem  
88 seus prazos também. Então, a gente tem que fazer essa troca que as Entidades não têm interesse, as  
89 Entidades não querem, muitas vezes é por falta de conhecimento, porque os Conselheiros presentes  
90 na Assembléia não repassam isso na CORAS. E acaba a situação que nós pensamos em três  
91 momentos para ter capacitação: em maio, é uma proposta, se vocês acharem positivo, que a gente  
92 faça uma capacitação sobre o financeiro e fundo em maio, com a capacitação regional e sob a  
93 participação das Entidades. A gente não tem ainda prazo, não é, Mariazinha? Tinha pensado em  
94 junho ou julho, mas não tem prazo. E a capacitação para novos Conselheiros em outubro, depois da  
95 posse. Iara, esse a gente tinha pensado junho, julho. **Sra. Presidente:** Nós fizemos primeiro em  
96 maio e o segundo, provavelmente, final de junho, início de julho, entre o final e início. **Sra. Denise**  
97 **Araci Leonhardt:** Não dá para trocar esse de maio para outra data? **Sra. Presidente:** Nós podemos

98 trocar para junho. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, trocaria para junho para facilitar a  
99 questão do OP, e aqui ficaria para julho? Daria tempo em função das eleições? **Sra. Presidente:**  
100 Pois é! **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Tem que ver exatamente qual é a data de vencimento de  
101 mandato. Eu não me lembro se é final de outubro. **Sra. Presidente:** É final de setembro, entre 03 e  
102 05. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, tem que dar tempo em setembro, é 03 e 05? **Sra.**  
103 **Presidente:** Vai dar bem no período das eleições. Eu acho que a gente pode fazer o seguinte: fazer  
104 dois ao invés de três. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, não faz as regionais. O que vocês  
105 acham? **Sra. Presidente:** Mas regionais teriam que fazer. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O que  
106 vocês acham de não fazer as regionais e passar direto para o financeiro e fundo, que é uma coisa que  
107 a gente tem que ter esclarecimento, uma capacitação, e depois uma capacitação para novos  
108 Conselheiros em função dos prazos que a gente tem? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Eu acho que o  
109 mais importante é mobilizar a participação das eleições depois. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** A  
110 idéia aqui, então, seria imobilizar? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** O do fundo está sendo pensado,  
111 que de repente podia trazer mais para adiante um pouco, para o início de maio, de repente final de  
112 abril. Para não acontecer no final do ano. **Sra. Presidente:** A proposta era que fosse em um sábado.  
113 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu acho que dá para manter. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** É,  
114 eu acho que o quanto antes a gente estiver informado da questão do fundo, mais a gente vai ter  
115 como poder acompanhar. **Sra. Presidente:** Essa é a idéia. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Essa  
116 foi a idéia de qualificar o acompanhamento das pessoas. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Eu tenho  
117 uma sugestão, inclusive, sobre o financeiro e o fundo: que seja feito agora e seja feito depois que os  
118 novos Conselheiros entrarem. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** E essas regionais vão ser em  
119 cada regional? Aí teria que trocar o calendário das reuniões entre o final de maio e junho. **Sra. Iara**  
120 **de Fátima B. da Rosa:** Aí nós podemos fazer maio, junho, julho e agosto, porque as eleições são  
121 em setembro. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Porque se não tiver isso não vai ter inscrições.  
122 **Sra. Presidente:** Esse é o objetivo da gente estar tentando mobilizar, estar chamando as Entidades,  
123 porque as Entidades têm uma responsabilidade enorme na participação. Então, das Entidades  
124 também estarem ajudando a mobilizar a sociedade civil, eu acho de estar discutindo o perfil também  
125 do Conselheiro. Isso é uma coisa extremamente importante. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** E há  
126 uma coisa, inclusive, que a gente mencionou não para esta eleição, porque não dá tempo, mas, daqui  
127 a pouco, em outro período, em outro mandato, daqui a pouco fazer prova para o cara ser  
128 Conselheiro. Tem que conhecer NOB, LOAS, porque senão cai aqui e não sabe do que estamos  
129 falando. Então, qualificar, porque a questão do controle social é muito importante, só podemos fazer  
130 isso tendo conhecimento das leis. **Sra. Presidente:** Eu acho que o LOAS, o SUAS e ECA são  
131 fundamentais, tem que se conhecer, o Conselheiro que não conhecer, bom, isso é uma coisa que  
132 estamos discutindo, está no Regimento Interno, porque nós precisamos qualificar para podermos  
133 estar acompanhando. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, vamos fazer o calendário. **Sra. Iara**  
134 **de Fátima B. da Rosa:** Que pode ser discutido mais. **Sra. Presidente:** Isso são só idéias que a  
135 gente está trazendo. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Podemos efetivar essas idéias, concretizar e  
136 já começar a fazer o andamento e o calendário? Porque a idéia nossa é partindo das  
137 responsabilidades dos Conselheiros fazer essa capacitação para tentar ver se a gente consegue  
138 valorizar mais, incentivar mais a participação. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Acho que tinha  
139 que pensar já no calendário, independente de quem vai se candidatar ou não, para dar essa  
140 capacitação para depois, para começar em outubro com a LOAS, com o ECA, com SUAS, com a  
141 NOB, independente de quem for. E isso já tem que estar sendo falado nas reuniões regionais, porque  
142 a participação é uma segunda-feira a cada 15 dias, as pessoas têm que se dar conta que já existe esse  
143 planejamento de capacitação, as comissões, quais as responsabilidades de cada um. Eu acho que  
144 isso tem que estar muito claro. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Porque o objetivo é este aqui, o  
145 objetivo maior dessas regionais é este aqui, aí depois a gente vai fazer o acompanhamento. Então,

146 essa era a parte mais didática. **Sra. Presidente:** Todos concordam? Tranquilo? Tem necessidade de  
147 votar? Ok, consenso. A Maria do Carmo já disse boa-noite a todos, mas eu também quero dar boa-  
148 noite a todos, dizer que estamos muito felizes que hoje temos *quorum*, um *quorum* qualificado,  
149 porque passou, inclusive, do *quorum* mínimo. Dizer também que são todos muito bem-vindos, a  
150 Maria do Carmo já deu as boas-vindas a todos. Hoje temos uma Pauta extensa, estamos atrasados,  
151 infelizmente, o *quorum* a gente não consegue atingir nunca no horário previsto, mas pelo menos  
152 conseguimos atingir o *quorum* hoje às 18h45min. Então, queria colocar a Pauta para apreciação, se  
153 alguém tem alguma coisa a discordar e discorde agora, ou cale-se para sempre. Todos receberam a  
154 Pauta? Tu não tens *e-mail*? Não está na pasta? Arnaldo, deixe registrado que quem não tem e-mail  
155 tem que colocar na pasta. Então, há necessidade de ler a Pauta? Não, todos receberam. Vamos  
156 iniciar pelo ponto 1, que é a Avaliação dos convênios. Vamos fazer por região. **Sra. Maria do**  
157 **Carmo de Souza:** Facilita mais por programas, pode ser? **Sra. Presidente:** Pode ser. **1 – Avaliação**  
158 **dos convênios. Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, eu vou ler por programas as resoluções:  
159 “Aprovar a renovação do Convênio Família Apoio e Proteção para as Entidades abaixo para o ano  
160 de 2006: Centro Regional Noroeste, Centro Regional Leste, Módulo Regional Bom Jesus,  
161 Associação dos Moradores e Amigos da Vila das Laranjeiras (Leste), Associação dos Moradores do  
162 Conjunto Residencial Parque Alto Petrópolis (Leste), Instituto Cultural São Francisco (Lomba),  
163 Centro Regional Lomba (Partenon), Associação Clube de Mães Amizade (Glória), Centro Regional  
164 Glória, Cruzeiro e Cristal, Associação Casa Menina de Rua da Cruzeiro, Núcleo Fraternidade Spier  
165 da Cruzeiro, Centro Comunitário Orfanotrófio I da Cruzeiro, Associação Cristã de Moços da  
166 Cruzeiro, Casa de Nazaré, Centro de Apoio ao Menor (Cristal), Associação Casa Menino de Rua  
167 (Centro), Comunidade Evangélica de Porto Alegre (Centro), USB – Móbis Timbaúva Execução  
168 Compartilhada (Nordeste), Módulo Nordeste, Centro Regional Restinga e Extremo Sul, Módulo da  
169 Associação Sociedade Sul, Módulo da Associação Aberta Morros (Sul), Creche Trenzinho da  
170 Alegria (Norte) e Centro Regional da Sociedade Norte”. Esses são Convênios Família, Apoio e  
171 Proteção. Cada uma a gente aprova? **Sra. Presidente:** É, eu acho que a gente tem que aprovar. **Sra.**  
172 **Maria do Carmo de Souza:** Vamos aprovar em bloco, então, é mais fácil. “Aprovar a renovação  
173 do Convênio NASF e PETI com as Entidades abaixo para o ano de 2006: Associação Comunitária  
174 Campo da Tuca (Partenon), Centro Regional Norte (Norte), Instituto Cultural São Francisco  
175 (Lomba), Centro Regional Lomba (Partenon) e Associação Comunitária Recreio da Divisa  
176 (Lomba)”. “Aprovar a renovação dos Convênios de Trabalhos Educativos com as seguintes  
177 Entidades para o ano de 2006: ACEBERGS (Ilhas), Clube de Mães Unidos da Ilha Grande dos  
178 Marinheiros, USBEE – Centro Marista Nossa Senhora Aparecida das Águas (Ilhas), Instituto  
179 Leonardo Murialdo do Partenon, Movimento pelos Direitos da Criança e Adolescente (Partenon),  
180 Associação Comunitária Campo da Tuca (Partenon), Associação Cruzeiro de São Francisco e Frei  
181 Pacífico (Partenon), Pequena Casa da Criança (Partenon), CEREPAL (Noroeste), Escola Especial  
182 Concórdia, Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (Noroeste), Associação Missionária de  
183 Beneficência Centro São José (Leste), Associação Amigos da Escolinha Comunitária Crianças do  
184 Futuro (Leste), Associação dos Moradores e Amigos da Vila das Laranjeiras (Leste), Associação  
185 Liga de Amparo aos Necessitados (Leste), Grupo Espírita Cabana da Paz (Leste), Associação Nossa  
186 Senhora do Perpétuo Socorro (Leste), APAE – Escola João Alfredo (Centro-Sul), Associação  
187 Comunitária Paroquial (Norte), Centro Infantil Eugênia Conde (Norte), SENAS e SEMEAR  
188 (Norte), Sociedade de Educação e Caridade Instituto Providência (Centro), Inspeção Saleziana São  
189 Pio X (Centro), Associação Casa da Menina de Rua (Centro), Instituto Cultural São Francisco de  
190 Assis – EPCA (Lomba), Sociedade de Educação e Caridade Instituto São Benedito (Glória),  
191 Amparo Santa Cruz Florianópolis (Glória), Comunidade Evangélica de Porto Alegre Paróquia São  
192 Marcos (Glória), Lar Fabiano de Cristo (Glória), Associação de Mulheres Solidárias da Grande  
193 Cruzeiro (Cruzeiro), Associação Casa Menina de Rua da Cruzeiro, Associação Educadora São  
194 Carlos – Hospital Mãe de Deus, Centro Comunitário Vila Gaúcha (Cruzeiro), Associação de

195 Moradores da Vila Parque Santa Anita (Cruzeiro), Mitra Paróquia Menino Deus (Cruzeiro), Centro  
196 Comunitário da Vila da Orfanatórfio I (Cruzeiro), Casa de Nazaré Casa de Apoio ao Menor  
197 (Cristal), Associação de Moradores União da Vila Pedreira (Cristal), Clube de Mães Bárbara Max  
198 (Nordeste), USB – Artesanato Marista Santa Isabel (Nordeste), Centro Infantil Monteiro Lobato,  
199 Associação Murialdina de São José (Restinga), Centro de Promoção Infanto-Juvenil (Restinga),  
200 Fraternidade Cristã Espírita (Sul)”. “Aprovar renovação do Convênio Idoso, Grupo de Convivência  
201 das Entidades abaixo para o ano de 2006: Associação Comunitária Campo da Tuca (Partenon),  
202 Instituto Leonardo Murialdo (Partenon), Pequena Casa da Criança (Partenon), Andajaí (Noroeste),  
203 Centro Regional Noroeste, Descentralização CEPRIMA (Noroeste), Centro de Convivência  
204 (Noroeste), Centro Regional Leste (Leste), Sociedade Beneficente Nossa Senhora da Saúde  
205 Teresópolis (Centro-Sul), Centro Regional Norte (Norte), Creche Tem da Alegria Aço  
206 Compartilhada (Norte), Clube de Idosos Cantinho da Amizade (Norte), Centro Regional Lomba do  
207 Pinheiro (Lomba), Casa da Criança Algodão Doce (Lomba), Centro Regional Glória, Cruzeiro e  
208 Cristal, Lar Fabiano de Cristo CAPENE (Glória), Descentralização Vila Cruzeiro (Cruzeiro), Ação  
209 Social Dom Orione (Cruzeiro), Fundação Casemiro Bruno Kunz (Cruzeiro), Mitra Paróquia Menino  
210 Deus (Cruzeiro), Módulo Cristal (Cristal), Casa de Nazaré Centro de Apoio ao Menor (Cristal),  
211 USB – Artesanato Marista Santa Isabel (Nordeste), Centro Regional Restinga (Extremo Sul),  
212 Módulo Aberta dos Morros, Descentralização do Clube Ipanema (Sul)”. “Aprovar a renovação do  
213 Convênio Serviço de Atendimento Social à comunidade com as Entidades abaixo para o ano de  
214 2006: Centro Infanto-Juvenil Murialdo (Partenon), Centro Regional Noroeste (Noroeste), Centro  
215 Regional Leste, Módulo Bom Jesus (Leste), Associação dos Moradores da Vila das Laranjeiras  
216 (Leste), Associação dos Moradores do Conjunto Residencial Parque Alto Petrópolis (Leste),  
217 Associação Comunitária Santa Rita de Cássia (Leste), Centro Regional de Associação Social Norte  
218 (Norte), Creche Trenzinho da Alegria Módulo Santa Rosa (Norte), Clube de Mães Vila União  
219 (Norte), Associação Casa de Menina de Rua (Centro, Comunidade Evangélica de Porto Alegre  
220 CEDEL (Centro), Centro Regional Lomba (Lomba), Instituto Cultural São Francisco de Assis  
221 CPCA (Lomba), Casa da Criança Algodão Doce (Lomba), Associação Comunitária Recreio da  
222 Divisa (Lomba), Centro Regional Glória, Cruzeiro e Cristal, Associação Clube de Mães Amizade,  
223 Amparo Santa Cruz, Clube de Mães Jardim Cascata (Glória), Fundação Casemiro Bruno Kunz  
224 ACM (Cruzeiro), Maria Mulher, Organização das Mulheres Negras (Cruzeiro), Associação Casa de  
225 Menino de Rua (Cruzeiro), Centro Comunitário Orfanatórfio I (Cruzeiro), Núcleo Espírita  
226 Fraternidade (Cruzeiro), Módulo Cristal, Casa de Nazaré Centro de Apoio ao Menor (Cristal),  
227 Módulo Nordeste, USB – Centro Social Marista Módulo Timbaúva, Clube de Mães Bárbara Max  
228 (Nordeste), USB e SESMAR (Nordeste), Módulo Sul, Módulo Aberta dos Morros (Sul),  
229 Fraternidade Cristão Espírita (Sul)”. Há uma observação que a Miriam deixou aqui: “Associação  
230 Casa Menina de Rua (Ver parecer da FASC)”. “Aprovar a renovação do Convênio SASE, Serviço  
231 de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto, com as Entidades abaixo para o ano de 2006:  
232 ASEBERGS Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul (Ilhas), Associação de  
233 Moradores da Vila Esperança (Ilhas), Associação de Moradores da Vila Tecnológica (Ilhas), Clube  
234 de Mães Unidos da Ilha Grande dos Marinheiros (Ilhas), USB (Ilhas), Associação Comunitária  
235 Campo da Tuca (Partenon), Creche Topogigio (Ressalva: desde que haja o cumprimento das metas  
236 conveniadas recebendo crianças da Associação Campo da Tuca e ILEM)”. Então, há uma ressalva  
237 aqui junto ao Topogigio. “Instituto Leonardo do Murialdo (Partenon), Pequena Casa da Criança  
238 (Partenon), Instituto de Assistência e Proteção à Infância (Partenon), Movimento pelos Direitos da  
239 Criança e Adolescente (Partenon), Instituição Infantil Maria de Nazaré (Noroeste), CEREPAL  
240 (Noroeste), Educandário São Luís (Noroeste), Associação Evangélica Luterana da Caridade –  
241 AELCA (Leste), Associação Liga de Amparo aos Necessitados (Leste), Associação Nossa Senhora  
242 do Perpétuo Socorro (Leste), Associação Comunitária Santa Rita de Cássia (Leste), Associação  
243 Missionário Beneficência São José (Leste), Associação dos Moradores do Conjunto Residencial

244 Parque Alto Petrópolis (Leste), Grupo Espírita Cabana da Paz (Leste), Creche Renascer da Vila  
245 América (Centro-Sul), Associação Comunitária Paroquial (Norte), Centro Infantil Eugênia Conte  
246 (Norte), Clube de Mães da Vila União (Norte), CPCA (Lomba), Creche Balão Mágico (Lomba),  
247 Casa da Criança Algodão Doce (Lomba), Sociedade de Moradores da Vila São Pedro (Lomba),  
248 Associação de Moradores Validos Canudos (Glória), Sociedade Educação e Caridade (Glória),  
249 Associação de Moradores da Vila São Francisco (Glória), Associação Clube de Mães Amizade  
250 (Glória), Ceneã 1º de Maio (Glória), Amparo Santa Cruz (Glória), Associação Comunitária Belém  
251 Velho (Glória), Associação de Moradores do Jardim Renascença (Glória), Mulheres Nossa Senhora  
252 Aparecida (Glória), CAPENE (Glória), Associação de Moradores Vila Mato Grosso (Cruzeiro),  
253 Associação de Moradores Vila Tronco e Neves (Cruzeiro), Associação Educadora São Carlos –  
254 Hospital Mãe de Deus (Cruzeiro), Associação de Moradores Vila Parque Santa Anita da Cruzeiro,  
255 Associação de Moradores Vila Rio Branco (Cruzeiro), Associação de Moradores Vila Orfanatrópio  
256 II (Cruzeiro), Centro Comunitário da Vila Orfanatrópio I (Cruzeiro), Vila Cruzeiro do Sul,  
257 Associação Cristão de Moços da Cruzeiro, Associação Social Dom Orione da Cruzeiro, Casa de  
258 Nazaré Centro de Apoio ao Menor (Cristal), Inspetoria Saleziana São Pio X, Lar Dom Bosco  
259 (Centro), Sociedade, Educação e Caridade Instituto Providência (Centro), Comunidade Evangélica  
260 de Porto Alegre CEDEL (Centro), Lar de São José (Centro), Associação de Moradores do Beco do  
261 Abelar (Sul), Fraternidade Cristã Espírita (Sul), Clube de Mães Bárbara Maix (Nordeste), USB –  
262 Centro Social Marista (Nordeste), USB – Artesanato Marista Santa Isabel (Nordeste), Instituto  
263 Pobres Servos da Divina Providência, Centro Cultural Francisco Cipriane (Restinga), Centro  
264 Infantil Renascer da Esperança (Restinga), Centro Infante-Juvenil Monteiro Lobato (Restinga),  
265 Centro de Promoção da Infância e Juventude (Restinga), Clube de Mães Novo Mundo (Nordeste)”.  
266 “Aprovar a renovação do Convênio Alimentação Popular com a Associação Beneficente Bandeirão  
267 Popular Gaúcho para o ano de 2006”. Observação: “Avaliação da FASC informa que atende 250  
268 almoços aos 720 conveniados”. E o SASE Travessia? **Sra. Nídia Maria de Albuquerque:** Não era  
269 nessa modalidade? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Não é outra modalidade? **Sra. Presidente:**  
270 Não, ela está falando do SASE. O que a Maria Colocou é a questão do Bandeirão, que atende 250  
271 almoços para os 720 conveniados. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O questionamento é sobre o  
272 SASE Travessia que não consta nesta listagem, precisa constar? **Sra. Presidente:** Os que estão com  
273 ressalvas estão separados. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Esses são os que estão aptos a serem  
274 conveniados, a resolução tem que sair hoje. “Aprovar a renovação do Convênio de Abrigagem com  
275 as Entidades abaixo para o ano de 2006: Devoção de Nossa Senhora dos Navegantes, Abrigo  
276 Beneficente Monsenhor Felipe Dil (Ilhas), Ação Social Aliança, Casa de passagem Criança e  
277 Adolescente (Partenon), Lar Santo Antônio dos Excepcionais (Partenon), Casa Menino Jesus de  
278 Praga (Partenon), Associação Educacional e Beneficente Emmanuel População adulta (Ressalvada a  
279 necessidade de acompanhamento e as melhorias necessárias apontadas no parecer técnico da FASC)  
280 (Noroeste), SOS Casa de Acolhida (Noroeste), Abrigo Municipal Bom Jesus População Adulta  
281 (Leste), Casa de Acolhimento Criança e Adolescente (Leste), Span Idoso (Centro-Sul), Casa Lar  
282 ADRA I (Norte), Casa Lar ADRA II (Norte), Aldeias Infantis SOS (Norte), Casa de Convivência II  
283 (Centro), Sociedade Humanitária Padre Cacique Idoso (Centro), Centro de Reabilitação Vita Abrigo  
284 Idoso (Lomba), APAE Escola Especial Nazaré Glória, Abrigo João Paulo II Casa Lar (Glória),  
285 Amparo Santa Cruz (Glória), Lar da Amizade do Idoso (Sul)”. “Aprovar a renovação do Convênio  
286 Clínica para PCDs com as Entidades abaixo para o ano de 2006: Instituto Espírita Irmão da Boa  
287 Vontade (Partenon), Associação Cruzeiro de São Francisco (Partenon), Escola Especial Concórdia  
288 Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (Noroeste), FADEI (Noroeste), APAE – Escola Dr.  
289 João Alfredo (Centro-Sul), Semear (Norte), Kinder – Centro de Integração (Centro), Clínica Pública  
290 Ser (Centro), CLIPE (Centro), CP (Centro), Associação CAMPS (Centro), CAI (Centro), APAE –  
291 CAB (Centro)”. São esses os convênios que estão aptos a serem aprovados. **Sra. Kátia Susana S.**  
292 **de Araújo:** Da clínica tu falaste CEREPAL? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Não. **Sra. Elvira**

293 **Centena da Silva:** Maria, como vai se saber a Entidade que não está apta a receber o convênio?  
294 **Sra. Presidente:** Neste momento são essas que estão aptas a receber, todas as que não estão aptas  
295 podem ser levantadas aqui. Essas que têm ressalvas, há algumas que a gente já tem resposta aqui na  
296 Mesa, está no quadro, inclusive, e há outras que não, que também vêm para a discussão em outro  
297 momento. São dois momentos, porque se a gente condicionar a aprovação das que estão aptas as  
298 que têm problemas, vamos correr o risco, inclusive, de não aprovar nenhuma. Acho que todos que  
299 têm questão para levantar, a gente resolve isto aqui e levanta as outras questões. A Girassol, por  
300 exemplo, tem uma decisão na Mesa, que vem daqui a pouco para a discussão. **Sra. Iara de Fátima**  
301 **B. da Rosa:** Eu gostaria de fazer um esclarecimento em relação ao Bandeirão. A Entidade diz que  
302 atende 250 almoços por dia e o convênio da FASC é de 720, mas o convênio da FASC é 720 por  
303 mês. Então, em três dias ela vence o convênio. Essa é a questão do Bandeirão, que, inclusive, é uma  
304 coisa até a ser discutida, porque ele atende o mês inteiro 250 almoços/dia e só tem convênio para  
305 750 almoços para o mês todo. É como eu disse, em três dias ele cumpre a meta conveniada. **Sra.**  
306 **Nídia Maria de Albuquerque:** E como faz? Ele busca parcerias fora? **Sra. Iara de Fátima B. da**  
307 **Rosa:** É, ele busca parcerias e daqui a pouco, inclusive, isso já foi conversado de estarem  
308 encaminhando a solicitação de aumento de verba. Isso nós precisamos encaminhar para a CORAS,  
309 o aumento de verba. **Sra. Presidente:** E da Casa Menina, que está ali “ver parecer da FASC”, o que  
310 o parecer diz? “A Entidade não contemplou o quesito acessibilidade, devendo buscar atendê-lo”.  
311 Eles não têm como receber os portadores de deficiência, porque não tem elevador, é uma escada.  
312 Então, as gurias descem para fazer o atendimento. A CORAS tirou como encaminhamento que se  
313 apresentem um plano de adequação, está aprovado pela regional, mas eles têm que apresentar um  
314 plano de adequação. **Sra. Nerina A. Camargo:** Eu tenho duas questões: o nome correto é “Ação  
315 Comunitária Paroquial” e não “Associação”, eu acho que é bom corrigir. É no SASE Trabalho  
316 Educativo, zona norte. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Pode ter sido na minha leitura. **Sra.**  
317 **Nerina A. Camargo:** Outra questão que eu queria levantar é a questão do PETI. Pareceu-me que  
318 poucas instituições trabalharam com o PETI e sabe-se que foi devolvido um bom dinheiro em 2005  
319 para o Governo Federal do PETI. Como ficou essa questão? Não sei, para mim não foi claro isso.  
320 Pelo que surgiu aí foram poucas as instituições que foram avaliadas. Vai ficar assim? **Sra.**  
321 **Presidente:** Nerina, na Plenária retrasada foi discutido, eu não estava aqui, até era Maria do Carmo  
322 quem estava presidindo a reunião, até onde se sabe foi discutida essa questão da reprogramação dos  
323 valores, com o parecer, inclusive, do Financeiro. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** É Ação  
324 Comunitária Paroquial, pode ser que eu tenha-me enganado na leitura, mas está certo. **Sra.**  
325 **Presidente:** Aí existe, que talvez contemple, o seminário, não é, Iara? Acho que tu podes falar. **Sra.**  
326 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Quanto ao programa de família existe um GT montado dentro da  
327 FASC, no qual eu sou representante do Conselho no GT para a discussão do programa de família.  
328 Nessa discussão em relação ao PETI, por exemplo, nós fizemos uma adequação aos núcleos que  
329 existem para usar as 4.100 metas que estão vindo, a utilização de todas para evitar essas sobras que  
330 estava havendo. O GT discutiu isso, a formação dos núcleos. Na sexta-feira, 7-4-06, vai haver um  
331 seminário, a informação que tive é que são 21 técnicos que vão participar do seminário para a  
332 construção do documento que vai apresentar a metodologia para a utilização, para a capacitação  
333 desses técnicos. Então, esse seminário foi chamado pelo GT, a gente organizou esse seminário,  
334 vamos fazer lá na ACF para que todas as regiões tenham o mesmo conhecimento do que está  
335 mudando, qual o público, qual a forma de entrada, todas essas coisas. Senão fica: dá recado e  
336 recado; não, nós vamos estar chamando e eles vão construir juntos. Então, a questão do PETI,  
337 sobras de metas já está definido. Outra coisa que encaminhamos aqui pela Comissão de Políticas é  
338 que queremos mensalmente um retorno da FASC em relação: “estão previstas tantas metas, quantas  
339 atingiu? Por que não atingiu?” Para não sermos surpreendidos no final do ano com aquela montanha  
340 de coisas sobrando. Então, isso já encaminhamento. **Sra. Kátia Susana S. de Araújo:** Quanto ao  
341 esclarecimento que eu solicitei, porque o nome do CEREPAL não aparece na área clínica? Porque

342 tem um parecer favorável da FASC e também passou pela CORAS. **Sra. Presidente:** Pode ter sido  
343 um esquecimento. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Porque o CEREPAL tem ok no outro trabalho  
344 educativo, que é o mesmo público. **Sra. Presidente:** Registre-se em Ata: CEREPAL Clínica. Pode  
345 ter sido esquecido. Alguém mais tem algum questionamento em relação a toda essa lista que a  
346 Maria do Carmo leu? Podemos votar? **Sra. Nelcy G. da Silva:** Eu tenho um questionamento sobre a  
347 Associação dos Moradores da Vila das Laranjeiras. A gente estava vindo de lá, estivemos lá, e  
348 CMDCA, e FASC, estávamos juntos fazendo essa visita. O que acontece é o seguinte: não digo que  
349 não vá se renovar o convênio, pode até se renovar, mas que haja uma pressão de construir aquilo  
350 que se está pedindo. A Associação de Moradores da Vila das Laranjeiras só tem um banheiro para  
351 atender os adolescentes, meninos e meninas usam o mesmo banheiro e a comunidade também usa  
352 esse banheiro. Tinha dois banheiros, antes tinha os banheiros dos fundos, no prédio dos fundos,  
353 onde era o posto de saúde, só que agora para a construção do posto de saúde ficaram só dois  
354 banheiros no prédio da frente: um é usado pelos funcionários e o outro é público em geral, meninos  
355 e meninas, e a comunidade. Na Assistência Social não tem sala de reuniões e não tem sala de  
356 espera. Eu acho assim: como a verba foi liberada pelo SASE Travessia, onde foram concluídas as  
357 compras em abril do ano passado, ainda se tem lá 10 sacos de cimento estocados. O projeto que era  
358 para construir um banheiro, mais um banheiro para o uso dos adolescentes, foi construída uma  
359 churrasqueira na frente da Entidade. Então, são coisas que a gente vai ter que estar pressionando, a  
360 gente veio de lá agora, estava a FASC, o CMDCA, eu estava junto, e a coisa não está andando, não  
361 tem escada para o uso de cadeirantes. **Sra. Presidente:** E qual é o parecer da CORAS? O parecer da  
362 CORAS é favorável desde que essas questões sejam resolvidas? **Sra. Nelcy G. da Silva:** Desde que  
363 seja tomada providência. **Sra. Presidente:** E vocês registraram isso em Ata? **Sra. Nelcy G. da**  
364 **Silva:** Sim, tem agora o relatório de visita e a Ata da visita que a gente fez. **Sra. Simone Rocha da**  
365 **Rocha:** Mas essa visita foi para a ampliação das Metas, não tem a ver com esse reconvenimento.  
366 **Sra. Nelcy G. da Silva:** Sim, foi para a 089. **Sra. Presidente:** Mas a minha pergunta é o seguinte: a  
367 mesma que eu já te fiz na Comissão de Políticas: na avaliação do convênio a CORAS é favorável à  
368 manutenção do convênio, ou não? Vocês apontaram essas questões ou não? **Sra. Nelcy G. da Silva:**  
369 Sim, na CORAS foi decidido que seria favorável, até para não prejudicar a comunidade, porque lá  
370 tem SASE, Serviço Social, Trabalho Educativo e Travessia. Então, que fosse, mas que fosse tomado  
371 providências para que essas pequenas coisas fossem executadas. **Sra. Presidente:** Mas vocês  
372 chegaram a fazer um cronograma, um planejamento de execução das ações? **Sra. Nelcy G. da**  
373 **Silva:** Sim, agora a FASC está em cima, até porque o problema não é tanto da FASC, não envolve  
374 tanto a FASC e sim o CMDCA, até a verba que vai gerar para o SASE e Travessia é CMDCA. **Sra.**  
375 **Presidente:** Alguém mais tem algum outro questionamento? **Sra. Maria Valéria C. Simões:** Eu  
376 queria fazer uma pergunta em relação à região das Ilhas: a Esperança que tem no SASE está  
377 absorvendo essas crianças enquanto não estão indo para a própria comunidade, os papeleiros que  
378 estão na casa de passagem? Eu só queria ter uma informação da CORAS Ilhas, que tem um vazio  
379 grande de atendimento devido ao fechamento da “AVE” e tudo, se a Esperança que tem no SASE  
380 está absorvendo as crianças, essas metas com essas crianças que estão na casa de passagem dos  
381 papeleiros ou têm um outro atendimento lá? Eu queria só a informação disso. Não sei se os  
382 Conselheiros podem-me informar. **Sra. Presidente:** Mas tu falas isso em relação às avaliações ou tu  
383 queres uma informação apenas em relação a isso? **Sra. Maria Valéria C. Simões:** Eu quero só a  
384 informação. **Sra. Presidente:** Neste momento nós estamos tratando as avaliações, depois disso o  
385 Conselheiro pode-te dar essa explicação. Alguém mais tem algum questionamento em relação à  
386 relação de Entidades que foi lida e estão aptas a conveniamento? Alguma coisa contra, inclusive, as  
387 questões que foram levantadas pelas Conselheiras? Querem votar separados ou mantê-los em  
388 bloco? Em bloco, então. Quem está a favor da manutenção dos convênios levante a mão, por favor.  
389 Ok, está aprovado, por *unanimidade*. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Só preciso passar uma  
390 informação: recebemos um telefonema agora, a Bernadete avisa que foi sair e não encontrou o carro.

391 Então, ela está atrás do carro e não vai poder vir. **Sra. Presidente:** Está justificando. **2 – Execução**  
392 **Compartilhada – 5ª Unidade da Restinga.** Segundo ponto de Pauta. Nós temos o ofício da FASC  
393 que diz o seguinte: “Dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo de solicitar deliberação desse  
394 Conselho quanto à indicação da Entidade Ananda Marga para execução compartilhada do Módulo  
395 de Assistência Social 5ª Unidade da Restinga, equipamento desta Fundação. Sem mais para o  
396 momento, aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais saudações”. Então, tem a Ata da  
397 reunião da CORAS, do dia 28-12, onde eles colocam o seguinte: “Pauta – Execução Compartilhada  
398 da CORAS no Centro Regional da 5ª Unidade”. Então, eles estavam indicando que fosse essa  
399 Entidade. Depois informa no final que indica a Entidade “Amurt Amurtel”: “Todos os presentes  
400 decidem por unanimidade que aprove Execução Compartilhada na Amurt Amurtel”. Então, a gente  
401 tem que colocar em votação, porque esse recurso está aparado desde dezembro, quando podia estar  
402 sendo executado. Quem é favorável levante a mão, por favor. *Ok.* **3 – PETI (Adequação e**  
403 **ampliação metas 2006; regularização cadastro Bolsa Família e aplicação recurso sobranter).** O  
404 próximo ponto, a Iara até já falou um pouco em relação ao PETI, mas não sei se alguém quer fazer  
405 mais algum comentário. Eu não vou ler todo o documento, porque a gente tem parecer, inclusive, da  
406 Comissão sobre o projeto, isso que a Nerina estava levantando. Acho que a gente lê o parecer da  
407 Comissão, ou se alguém tem alguma pergunta que se manifeste neste momento. Vou pedir para a  
408 Iara ler para mim. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** “À Executiva. A Comissão de Políticas  
409 recomenda a aprovação do Projeto de Adequação e Ampliação das Metas do PETI 2006 e solicita o  
410 encaminhamento de informações mensais quanto ao cronograma de Metas, se está sendo executado  
411 conforme o previsto, a fim de dar efetividade do controle social”. É aquilo que eu falei há pouco.  
412 Quer dizer, quem quiser maiores informações vai poder vir aqui e pegar o próprio projeto, que é a  
413 utilização das 4.100 metas. Em outro momento a gente discutiu aquela questão dos 20%, a  
414 utilização de 20% dos recursos sobranter, ou o percentual que estava saindo na Portaria do MDS. O  
415 que fizemos aqui é definir onde e como vão ser atendidas as 4.100 metas que tem sido repassado  
416 desde junho de 2004. Está tudo no cronograma aqui. **Sra. Presidente:** Alguma pergunta? Todos  
417 concordam com a avaliação, com o cronograma? Podemos votar? Então, quem concorda com a  
418 avaliação, por favor, levante a mão. *Ok.* **4 – Resolução CMDCA – AGIR.** O nosso quarto ponto de  
419 Pauta, então, já responde o teu questionamento, Kátia. Nós recebemos no dia 31-3-06 o ofício  
420 02/2006 do CMDCA, que diz o seguinte, tu leias, por favor. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**  
421 “Prezada Senhora, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, cumprindo com  
422 suas atribuições de órgão deliberativo, formulador e controlador da política pública de atendimento  
423 aos direitos da criança e do adolescente; em conformidade com as prerrogativas da Lei Federal n.º  
424 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, comunica o que segue: a) Suspensão do registro,  
425 por tempo indeterminado, a partir de 15-03-2006 da Associação de Assistência Social Girassol, com  
426 as devidas justificativas arroladas na Resolução n.º 10/06, do CMDCA e de relatórios anexos,  
427 cabendo as demais instâncias a aplicação de procedimentos cabíveis. Atenciosamente, Luciane  
428 Scolto – Presidente do CMDCA”. Nós temos aqui a Resolução n.º 10, que é citada, que diz o  
429 seguinte: “Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, no uso de  
430 suas atribuições legais, nos termos da Lei n.º 6.787/91, e por maioria absoluta de seus membros;  
431 considerando os elementos apresentados nos relatórios da Comissão de Reordenamento do  
432 CMDCA, da supervisão programática da FASC, da Comissão de Acompanhamento Integrada pelo  
433 CMDCA, CMAS, CORAS, FASC, Conselho Tutelar e com base nos motivos arrolados na resposta  
434 do Ofício n.º 090/05 ao Ministério Público, em anexo, bem como das considerações da Comissão de  
435 Reordenamento desse Conselho, resolve: Aprovar, por unanimidade, a suspensão do registro da  
436 Entidade Associação de Assistência Social Girassol por tempo indeterminado, em consonância com  
437 o artigo 90, da Lei Federal n.º 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, alínea “b”, referente  
438 a não-apresentação e execução de plano de trabalho compatível com os princípios dessa lei. Sessão  
439 Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto

440 Alegre, 15 de março de 2006. Luciane Scolto – Presidente do CMDCA. **Sra. Kátia Susana S. de**  
441 **Araújo:** Aí eles colocam que é de acordo com o parecer da FASC, CMDCA, dos itens de  
442 reordenamento, mas o da Comissão não, porque a Comissão não encerrou os trabalhos, não  
443 retomou. Como tem conclusão? **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Na verdade, não houve um parecer  
444 conclusivo na nossa Comissão, a Comissão não se reuniu mais. **Sra. Presidente:** Só uma questão,  
445 de fato não houve, nós questionamos isso. O que nós questionamos foi o seguinte: estávamos  
446 discutindo, tinha comissão montada e não nos chamaram para essa decisão. Eu, pessoalmente, tinha  
447 solicitado, há um mês, de marcarmos uma reunião para retomar o encaminhamento nessas questões,  
448 conforme eu tinha combinado. Só tem uma questão, quem define e decide as políticas da criança e  
449 do adolescente é o CMDCA, em função disso não temos como manter o convênio de SASE com a  
450 Entidade, porque o Conselho de direito está rescindindo. Então, nós podemos fazer duas coisas:  
451 referendar essa resolução e manter a inscrição da Entidade neste Conselho, ela não vai ter o  
452 convênio. Agora, nós não precisamos cancelar a inscrição dela neste Conselho, no CMAS, aqui  
453 conosco. Então, podemos referendar a resolução do desconveniente, mas manter a inscrição da  
454 Entidade neste Conselho, até para que ela possa se adequar, possa estar buscando recurso, estar  
455 fazendo projeto para outros lugares para poder estar se adequando no futuro e poder voltar com o  
456 convênio. **Sr. Kátia Susana S. de Araújo:** De qualquer maneira, Mariazinha, acho que deve ficar  
457 registrado que isso que eles colocam da Comissão, não teve conclusão da Comissão. Eu acho que  
458 isso deve ficar registrado. **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Eu acho que deve ficar registrado, acho  
459 que isso é fundamental ficar ressaltado por todas as implicações que sabemos que poderão ocorrer.  
460 Eu acho que deve ficar registrado também que nós, naquela Comissão, na época, tínhamos nos  
461 comprometido em assessorar a Entidade para que ela viesse a ter condições de atender esses pré-  
462 requisitos, e de fato não demos continuidade no trabalho. Eu faço questão que fique registrado em  
463 Ata, porque pode até parecer muito fácil para nós Conselheiros termos lavado as mãos: “isso não  
464 nos compete mais, não é da nossa alçada e da nossa responsabilidade, portanto, que deixe caçar e  
465 que deixe cancelar o convênio da Entidade”. Vejam só, saliento que nós fizemos uma reunião lá, no  
466 dia 21-02, mandamos para o CMAS o ofício, salvo melhor juízo, esse ofício não foi respondido.  
467 Então, ficou uma série de encaminhamentos em relação a essa Entidade que foram ao longo do  
468 tempo ficando em aberto, que agora culminou com o encaminhamento do CMDCA, que nem nos  
469 compete aqui discutir. Eu acho importante, Presidente, Mesa de trabalhos, que isso fique ressaltado  
470 em Ata, que, aliás, diga se de passagem, as Atas têm ficado, a gente tem olhado, tem ficado com  
471 muita precisão, com tudo devidamente registrado, porque, de certa forma, nós vamos estar indo  
472 contra aquilo que discursamos o ano passado, que iríamos assessorar, que iríamos tentar  
473 acompanhar, verificar profundamente tudo que foi levantado com relação às Entidades, mas que, na  
474 prática, não aconteceu. Então, é importante ressaltar isso. E acho, Presidente, sinceramente, não sei  
475 se os Conselheiros concordam, que se há a possibilidade, sim, de manter a inscrição no CMAS,  
476 apenas, então, ratificando, referendando essa resolução do CMDCA, que isso seja feito. Os senhores  
477 sabem, as senhoras que participaram dos eventos lá, nós estamos fazendo o máximo possível para  
478 preservar o direito de defesa daquela Entidade, é fato que nós, de maneira nenhuma, vamos ser  
479 cúmplices ou vamos ser coniventes com qualquer tipo de distorção que lá esteja acontecendo. O fato  
480 é que as distorções que ficaram documentadas são do tipo que a Colega levantou: problemas de  
481 instrumentalização, problemas de acompanhamento na gestão do recurso, problemas de  
482 acompanhamento no atendimento e todas as outras, se é que existiram. Qualquer tipo de denúncia  
483 no sentido que fosse realmente indo ao encontro daquilo que o Estatuto da Criança e do Adolescente  
484 prega, na verdade, ninguém teve a coragem de apontar e nem relatar isso oficialmente, e as provas  
485 não foram levantadas. Então, vejam que é de extrema responsabilidade de fato o que estamos  
486 fazendo aqui, de referendar de pronto essa resolução, salvo melhor juízo, a n.º 10/06, do CMDCA.  
487 Significa dizer que concordamos com tudo que foi levantado, mas, na verdade, não houve pareceres  
488 conclusivos de nenhuma das instâncias. Vejam só, Conselheiros, nem a FASC quando mandou o

489 parecer foi conclusiva no sentido de não renovar o convênio. Então, eu me preocupo com isso,  
490 porque as senhoras sabem, os senhores talvez não tenham conhecimento do problema, mas é um  
491 problema que vem se arrastando há longa data, é um problema que desde que pegamos a  
492 coordenação temos tentado contemporizar, sob pena que aquela CORAS não trabalha mais, só vive  
493 em função dessa Entidade. Então, eu gostaria que isso ficasse registrado, que não concordamos  
494 dessa forma, achamos que ainda há possibilidade de cumprir com aquilo que prometemos, que era  
495 uma Comissão multifacetada, com diversos órgãos da sociedade civil, inclusive do Governo, para  
496 que de uma vez por todas, ou apontássemos efetivamente as irregularidades dessa instituição e  
497 saíssemos de cima do muro, ou assessorássemos. Não sei se exatamente fizemos, nós não fizemos  
498 nenhuma das duas coisas, nem apontamos os problemas e nem assessoramos. Quero que isso fique  
499 registrado. Obrigado! **Sra. Presidente:** Só para te responder em relação ao ofício: o ofício nós  
500 recebemos, encaminhamos para o CMDCA exatamente por entender que é o CMDCA quem tinha  
501 que nos dar a diretriz. Não tendo obtido resposta do ofício pessoalmente fui conversar com a  
502 Presidente de lá para a gente marcar uma reunião para discutirmos essa questão. Até para a minha  
503 surpresa também recebemos a resolução. Então, respeitamos o Conselho, porque entendemos que é  
504 o Conselho que define sobre a política da criança e do adolescente, assim como queremos que ele  
505 respeite também que as outras políticas quem decide somos nós. Então, da mesma forma que não  
506 vamos fazer nenhuma interferência lá, não aceitamos interferência deles aqui, porque as coisas têm  
507 que ficar cada uma no seu lugar. **Sr. Kátia Susana S. de Araújo:** Não sabe se a Entidade já tem  
508 conhecimento dessa decisão do CMDCA? **Sra. Presidente:** Eu acho que sim, porque a FASC foi  
509 comunicada e acho que a FASC já deve ter notificado. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Acho que  
510 ela está aguardando o parecer, porque quem delibera sobre o recurso é o CMAS, ainda quem  
511 delibere sobre o atendimento é o CMDCA, quem delibera sobre o recurso é o CMAS. **Sra. Iara de**  
512 **Fátima B. da Rosa:** Eu queria fazer só o fechamento a respeito desse assunto. O Ivandro colocou  
513 muito bem que nós podemos, enquanto Conselho, aprovar o Ofício n.º 002, onde fala da suspensão  
514 do registro, mas salientar que não concordamos com grande parte do texto da Resolução n.º 10,  
515 principalmente no que fala de elementos apresentados nos relatórios da Comissão de  
516 Acompanhamento Integrada pelo CMDCA – CMAS, CORAS, FASC e Conselho Tutelar, que foi  
517 uma Comissão montada especificamente para discutir a Girassol. E nós fomos convidados para  
518 participar dessa Comissão pelo CMDCA e pela Secretaria de Direitos Humanos, que não consta  
519 aqui nesta lista, que foi o representante da Secretaria de Direitos Humanos quem mais, digamos  
520 assim, foi incisivo nas questões da denúncia feita, disse que tinha um parecer do Ministério Público.  
521 Então, acho que isso precisa ficar registrado. **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Diante do que o  
522 Conselheiro falou, eu não usaria o verbo “aprovar”, usaria “acatar”, em função do que a Mariazinha  
523 disse. **Frei José Bernardi:** Eu acho que tem que mandar de volta, porque faltou a verdade,  
524 colocando conclusões em comissões que não tiraram conclusões. Eu acho que deve voltar para o  
525 CMDCA para que assuma a responsabilidade de suspender esse convênio. Se ele quer suspender o  
526 registro e o convênio, ele que assuma essa responsabilidade e não coloque a responsabilidade em  
527 cima de comissões que não decidiram assim. **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Eu concordo  
528 com ele, concordo com tudo que tu falas, acho muito sério até a gente acatar, acho seriíssimo,  
529 porque nem do Ministério Público tem esse parecer. Isso é muito sério! Quantas pessoas estão sendo  
530 prejudicadas, os usuários? Eu acho que acatar, aprovar, é muito sério! **Sra. Iara de Fátima B. da**  
531 **Rosa:** São procedentes as posições dadas, acho que realmente temos que ter essa preocupação, mas,  
532 também, temos que ter bastante cuidado de respeitar as instâncias. Acho que esses questionamentos  
533 são necessários, podemos oficialar ao CMDCA que, digamos, acolhemos essa resolução deles, porém,  
534 temos alguns questionamentos, tais como, o texto da 010 e até anexar os relatórios das devidas  
535 comissões. Então, acredito que essa seja a melhor forma, senão vamos estar criando jurisprudência,  
536 que é no sentido de que daqui a pouco o CMDCA está fazendo reunião para discutir uma resolução  
537 nossa aqui, aí vai começar a questão de querer medir força. A nossa função, enquanto Conselho, é

538 discutir as políticas, que são extremamente pertinentes esses questionamentos. Vocês concordam  
539 com isso? Frei, concorda? **Frei José Bernardi:** A única preocupação é o seguinte: eu não teria  
540 nenhum argumento para ser nem a favor e nem contra a suspensão da Entidade: a única coisa que  
541 questiono é que a decisão foi tomada em cima de conclusões que as comissões não tiraram, é isso  
542 que está no texto. Então, se o Conselho decidiu suspender não precisa se apoiar em cima das  
543 comissões. Na verdade, eles trazem as comissões como suporte da decisão, não assumem a decisão.  
544 **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Se vem para cá, em acatar, em aprovar, seja o verbo que for  
545 nós somos co-responsáveis. Então, respeitamos até também, se tem co-responsabilidade em uma  
546 decisão, a gente tem essa responsabilidade. Que não ocorra outra vez isso, da gente se  
547 responsabilizar no meio do caminho. **Sra. Maria Valéria C. Simões:** Foi encaminhada a  
548 investigação para a delegacia? **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A questão é a seguinte: posição do  
549 CMDCA, Direitos Humanos tem assento lá. **Sra. Presidente:** Deixe-me só lembrar o que ficou na  
550 última reunião. Direitos Humanos levantou que tinha uma ação no Ministério Público, nós  
551 estaríamos naquele dia tomando uma decisão, dando um encaminhamento para a situação. Direitos  
552 Humanos levantou que tinha uma denúncia no Ministério Público, portanto, nós não poderíamos  
553 tomar uma decisão sem saber qual era o encaminhamento do Ministério Público. Isso foi em  
554 dezembro. Encaminhamos, então, o seguinte: que os Direitos Humanos e o CMDCA iam verificar a  
555 veracidade dessa ação e nos retornaria para a gente poder deliberar sobre o assunto, que não  
556 aconteceu até hoje. Isso na Comissão que foi montada lá na comunidade, onde fazia parte Direitos  
557 Humanos, CMDCA, Conselho Tutelar, CMAS, Centro Regional, CT, CORAS e a Comissão de  
558 Direitos Humanos Regional e UNCAR Centro Regional, essa era Comissão. Esse foi o  
559 encaminhamento da última reunião. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não era a Valéria a  
560 representante dos Direitos Humanos. **Sra. Presidente:** Fica bem assim? Ok. **Sra. Iara de Fátima**  
561 **B. da Rosa:** Vamos encaminhar dessa forma, como eu coloquei, acolher, mas chamar a atenção que  
562 não pode ficar baseado em posição de comissão que, realmente, não é verídico. **5 – Ofício do**  
563 **Ministério Público Federal – questões de extrema vulnerabilidade social.** O ponto cinco da  
564 nossa Pauta, alguém leia para mim. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** “Sra. Presidente, ao tempo  
565 que a cumprimento, colho o ensejo para a fim de instruir o Procedimento Administrativo n.º 306/05,  
566 que tramita nesta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, requisitar a Vossa Senhoria que  
567 dê início às diligências a cargo desse Egrégio Conselho, conforme acordado na reunião realizada na  
568 sede do CMAS, em 16-03-06, em especial ao que se refere ao encaminhamento das questões de  
569 extrema vulnerabilidade social à Defensoria Pública da União. Renovo, na oportunidade, protestos  
570 de elevada estima e consideração. Carlos Eduardo Copetti Leite – Procurador Regional dos Direitos  
571 do Cidadão. À Ilustríssima Senhora Maria Lopes”. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Lembram que  
572 eu falei que eles nos procuraram. Na reunião anterior eu disse para vocês como era o Ministério  
573 Público Federal. Então. A Defensoria Pública da União às vezes faz as coisas e antes de chegar  
574 oficialmente já colocaram nos meios de comunicação, porque para eles é importante oferecer esse  
575 serviço. Então, o que vieram nos oferecer? Esse atendimento, encaminhar para que no LOAS e no  
576 SUAS haja cumprimento. Então, para que as pessoas busquem seus direitos, por parte legal, se o  
577 INSS não cumpre dessa forma. Então, esses encaminhamentos poderão ser feitos, são 20 vagas por  
578 semana para nós, inclusive, eles ofereceram atender em um horário que não é o horário de  
579 atendimento normal. O que eu fiz? Eles pediram que para oficializarmos tínhamos que mandar uma  
580 Ata, eu fiz mais ou menos uma “atinha” das combinações que fizemos, para o pessoal que estava  
581 presente a gente leu. É para garantir principalmente, assim: nós temos que fazer a triagem, que são  
582 as pessoas acima de 65 anos sem benefício, deficientes sem benefício, inexistentes de renda familiar  
583 compatível. O objetivo da Defensoria Pública da União e do Ministério Público é provocar que o  
584 trabalho proposto em Porto Alegre seja modelo para outros municípios e comprometer, e divulgar  
585 para a sociedade civil, e encaminhar as demandas desta sociedade. Só temos que agilizar, porque  
586 tem que ser via CMAS. Então, vocês encaminham para nós e nós encaminhamos para eles. É de

587 segunda à sexta no turno da manhã. **Sra. Nídia Maria de Albuquerque:** Tem que estar  
588 incorporado o benefício ou que tenha sido recusado? **Sra. Presidente:** Que tenha sido recusado ou  
589 nunca tenha procurado. **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Eu quero um esclarecimento sobre  
590 isso: quero saber se esse encaminhamento que as CORAS, enfim, o Conselho vai encaminhar, é o  
591 primeiro atendimento ou é no direito não atendido? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** As duas  
592 situações, pode ser o primeiro atendimento de dificuldade para que agilize esse encaminhamento ou  
593 aqueles atendimentos que foram negados. O INSS negou atendimento para quem tem mais de 65  
594 anos, tem vulnerabilidade. Então, vamos judicialmente recorrer. **Sra. Miriam Cardon  
595 Prikladniecki:** Posso dar o meu parecer? Porque eu entendo, assim: se for em um segundo  
596 momento, tipo assim, o direito não foi atendido, então, é uma denúncia, eu concordo. O primeiro,  
597 acho que não é pelo Conselho, não é pela CORAS, é FASC, é serviço social. **Sra. Simone Rocha  
598 da Rocha:** Não é a FASC quem concede o benefício, é direto no INSS. **Sra. Presidente:** Qual é a  
599 grande dificuldade? É o acesso ao INSS. **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Eu sei que é isso,  
600 mas eu sei que os assistentes sociais da FASC encaminham. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Mas  
601 não é da rede conveniada, da rede conveniada é a FASC que faz. Aqui são aqueles atendimentos que  
602 a sociedade civil não sabe o que vai fazer com esse atendimento, é para dar um auxílio, é para tentar  
603 agilizar. O que entrar na rede da FASC a FASC dá conta, esses são aqueles que não vão pela FASC,  
604 que é para tentar agilizar o encaminhamento. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Isso deveria ser  
605 priorizado para o segundo atendimento, para quem teve negado, a porta de entrada não deveria ser o  
606 Ministério Público! **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Essa prioridade é nossa, nós que vamos dar.  
607 Lógico, dependendo do caso, nós vamos dar prioridade. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** A  
608 porta de entrada não deveria ser o Ministério Público! **Sr. Kátia Susana S. de Araújo:** Mas o  
609 primeiro encaminhamento tem que ser o INSS, como que ele vai recorrer de uma coisa que ele não  
610 pediu? **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Isso é maus-tratos psicológico! Nós não podemos ser  
611 coniventes com isso. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu concordo com isso, ele tentou e não  
612 conseguiu. **Sra. Presidente:** Essa é a prioridade dele, os atendimentos negados. Eles não colocaram  
613 como prioridade, os que houver exceção também pode ser mandado. A prioridade é os benefícios  
614 negados. **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Mariazinha, ele pode encaminhar um caso que a  
615 porta de entrada, como ela disse, é o INSS quem pediu, como ele vai? **Sra. Maria do Carmo de  
616 Souza:** Eu vou ler todo o texto: “Primeiro: conhecer diagnóstico da realidade; segundo:  
617 encaminhamento administrativo, com parecer técnico, e na negação de encaminhamento e um novo  
618 encaminhamento judicial. **Sra. Presidente:** Então, para ser encaminhando ele tem que ser negado.  
619 **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Eu só tenho uma sugestão: encaminhar isso para as CORAS, para a  
620 assistente social de cada uma, porque o usuário volta porque foi negado e a gente não sabe como  
621 fazer o encaminhamento para a Defensoria Pública. Vai ser encaminhado para as CRVs para ser  
622 passado para os atendimentos da comunidade e da Cidade. **Sra. Presidente:** Vocês concordam que  
623 a gente encaminhe? **Sra. Miriam Cardon Prikladniecki:** Se for nessa situação, sim. Só uma coisa  
624 que a gente tem que cuidar, que a gente pode até decidir rapidamente, mas a gente pode estar  
625 falhando com o próprio cidadão, porque se não deixa claro até para a Defensoria como a coisa tem  
626 que ser encaminhada, eles passam a não atender se não tiver encaminhamento do Conselho. Isso é  
627 sério. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Mas não é nesse sentido. **Sra. Presidente:** Eles têm 20  
628 vagas, não têm capacidade de atender mais, é exatamente para as pessoas não ficarem esperando,  
629 não ir lá e ter que mandar de volta. Eles estabeleceram por semana 20 atendimentos, aí nós  
630 definimos. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Gurias, o atendimento deles é igual, o horário deles  
631 vai ser igual ao turno da tarde, eles só vão-nos dar a prioridade de 20 atendimentos para tentar  
632 agilizar para a assistência social no turno da manhã. A idéia foi essa, tentar agilizar para aquelas  
633 pessoas até que haja o investimento, já está havendo um investimento em cima disso. Vai continuar  
634 o atendimento deles normal, não vão deixar de atender. **Sra. Presidente:** Deu este assunto ou

635 vamos ter que votar? Então, fica aprovado dessa forma? *Ok.* **6 – Atualização das representações**  
636 **do CMAS nos diferentes fóruns.** Próximo ponto de Pauta, ponto 06, a atualização de  
637 representantes do CMAS nos diferentes fóruns. Não sei se a gente vai ler todos devido ao adiantado  
638 da hora, mas acho que há um que a gente precisa definir, que é a questão do Pense, que era a Nídia e  
639 a Dona Elvira. Parece-me que está tendo dificuldade, a Nídia não está podendo ir e a Dona Elvira  
640 nem sempre consegue ir ou está indo sozinha. Nós discutimos na Executiva e definimos encaminhar  
641 um membro da Executiva para estar acompanhando também, porque o Pense está passando por um  
642 momento de readequação, de reordenamento, está em uma discussão bem avançada e eu acho que a  
643 gente tem que estar acompanhando mais de perto. Então, a Executiva está encaminhando a Maria do  
644 Carmo para estar acompanhando essa discussão também junto com a Dona Elvira lá. Todos  
645 concordam? Então, está *ok.* **7 – Recadastramento, inscrição nova.** Agora o recadastramento, estão  
646 aqui as Entidades. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Nós temos o item 7, nós temos 06 Entidades  
647 aqui, mas precisamos dar um *ok.* Relação de Entidades a serem aprovadas, ou não, na reunião de 3-  
648 4-2006. Devo ressaltar o seguinte: foram verificadas pela Comissão de Fiscalização toda a  
649 documentação, com pareceres e tudo, está tudo *ok* ali, isso a gente relacionou: Clube de Mães Nossa  
650 Senhora Aparecida (Região Leste), Creche Estrelinha do Céu (Região Norte), Fraternidade CD e  
651 Beneficente do Rio Grande do Sul (Partenon), Movimento da União Solidariedade, Paz e Justiça  
652 Social (Cruzeiro), Associação Beneficente Bandeirão Popular Gaúcho (Região Centro), Instituto  
653 Recriar (Cristal). São essas as Entidades, algum questionamento? Podemos aprovar? *Ok,* aprovado  
654 por *unanimidade.* Eu quero chamar a atenção para essa questão do convênio das creches. **Sra.**  
655 **Presidente:** Mas temos duas coisas: temos a COPAS que precisamos definir. Os Conselheiros  
656 dessas regiões aqui: Restinga, Leste, Partenon, Lomba do Pinheiro e Centro, têm que estar pensando  
657 para onde a gente vai redimensionar essas 235 metas que estão paradas e nós temos que dar uma  
658 definição. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Ainda que esteja sob a responsabilidade da Educação o  
659 recurso ainda passa pelo Fundo Nacional de Assistência Social, que agora é Piso Básico de  
660 Transição. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** São 235 metas, 9 Entidades que perderam a inscrição.  
661 Só quero ressaltar o seguinte: a inscrição foi perdida por não procura para se recadastrar e nós  
662 fizemos a verificação de cada uma delas, todas elas têm algum problema na prestação de contas.  
663 Quer dizer, elas não perderam o convênio por causa da inscrição, já havia um problema anterior.  
664 Então, cada Conselheiro tem que verificar a Entidade da sua região para indicar. Nós temos 150  
665 metas para indicar, essa Entidade Lar do Menor Mensageiro da Luz é do bairro Petrópolis, que aí  
666 vamos ver na nossa CORAS no dia 11. Eu não conheço essa Entidade, até porque ela nunca  
667 apareceu. **8 – Reconvenimento com a Cooperativa dos Assistentes Sociais – Capacitação**  
668 **Agente Jovem.** **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu tenho aqui o reconvenimento com a  
669 Cooperativa dos Assistentes Sociais – COOPAS, parecer da Comissão de Políticas. Gostaria que  
670 vocês escutassem, a Comissão de Políticas encaminhou um parecer para nós agilizarmos: “A fim de  
671 não prejudicar o início das atividades, a Comissão de Políticas sugere conveniamento por prazo  
672 determinado de 90 dias. A continuidade será condicionada a uma análise mais detalhada do  
673 programa a partir da realização de seminário previsto para a reprogramação dos recursos federais,  
674 conforme aprovado na Plenária do CMAS; realização da avaliação geral do programa de forma  
675 conjunta com a FASC, a Entidade executora e o Conselho de Políticas do CMAS e CMDCA, e essa  
676 avaliação deverá ter como objetivo principal o levantamento das alternativas para evitar a grande  
677 evasão dos jovens durante o decurso do projeto em exercícios anteriores”. Então, a Comissão de  
678 Políticas aprovou por prazo determinado de 90 dias com essas ressalvas. **Sra. Iara de Fátima B. da**  
679 **Rosa:** Só quero dar uma lembrada: vocês lembram quando a gente falou do aproveitamento da  
680 verba que sobrava na questão desse programa, de fazer um seminário, inclusive, chamar aqueles que  
681 tinham evadido do programa para tentar ver porque não estão indo? Essa cooperativa é a que faz as  
682 capacitações, é a executora do programa, na realidade. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** Só da  
683 capacitação. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A capacitação dos educadores. **Sra. Simone Rocha**

684 **da Rocha:** Não, os orientadores são capacitados pela FASC. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:**  
685 Quem contrata? **Sra. Simone Rocha da Rocha:** É só a parte de capacitação, todo o complemento  
686 do programa é feito pela FASC, dos orientadores e dos referencias. Ela não é executora do  
687 programa, ela executa uma parte, que são 6 meses de aula teórica, mas junto a isso tem os  
688 orientadores. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Por isso que estamos querendo saber porque estão  
689 evadindo. Eu acho que a gente tem a trabalhar em cima disso, senão vamos correr na mesma história  
690 do PETI, de chegar no fim, ver que entraram 200 e só ficaram 50 até o fim. **Sra. Maria do Carmo**  
691 **de Souza:** Isso eu acho que a gente tem que lembrar aquela reunião que tivemos com o Secretário  
692 Busatto que disse para avaliarmos permanentemente como seria com a FASC para não deixar  
693 acumular situações. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Mais alguma dúvida a respeito desse nosso  
694 encaminhamento? **Sra. Presidente:** Nós precisamos fazer a resolução porque o programa está  
695 parado exatamente por falta de instrutores. Nós precisamos definir, vamos esperar fazer o  
696 seminário? Eu acho que não, acho que o programa tem que estar andando e a gente está discutindo e  
697 qualificando, só que para isso precisamos da resolução hoje. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A  
698 idéia era fazer 90 dias para dar tempo de fazer o seminário dentro desses 90 dias para a gente ter  
699 uma avaliação. **Sra. Presidente:** A resolução sai assim: “Aprovar o reconvenimento com a  
700 Cooperativa de Assistentes Sociais – COOPAS, para a capacitação do Programa Agente Jovem,  
701 com o prazo determinado de 90 dias. A continuidade estará condicionada à realização de seminário  
702 previsto na reprogramação dos recursos federais e na realização de avaliação geral do programa,  
703 conforme Comissão de Políticas”. Essa é a resolução que sai. Todos concordam? Levantem a mão,  
704 por favor. **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** E eu pergunto pela Resolução n.º 019, ela não veio, acho  
705 que é importante. **Sra. Presidente:** A resolução, o pessoal está fazendo cópias, organizando, porque  
706 nós vamos mandar para cada Entidade junto com ofício dizendo que essas Entidades, até o dia 3004,  
707 têm que encaminhar o relatório do plano. Então, as gurias estão organizando, todas as Entidades vão  
708 receber. Isso tem um custo, mas, por outro lado, resolve um problema, que é das Entidades dizerem  
709 que não sabia, que o Conselheiro não informou. **Sr. Ivandro Coimbra da Silva:** Eu gostaria de  
710 pedir, até agradecer que vieram os *e-mails* que eu solicitei na reunião passada, se fosse possível vir  
711 para os Conselheiros a 019 também. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Com certeza. **Sra. Heloísa**  
712 **Helena Leão Vinôlo:** Veio até a 016. **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** Não, foram todas as  
713 resoluções. Ah, houve alguns *e-mails* que voltaram, porque como era um monte começa a pesar.  
714 **Sra. Presidente:** Nós estamos tentando que todos recebam as informações, dentro da semana, ainda  
715 não foi possível, mas estamos trabalhando para isso. **9 – Votação das Atas 286, 03, 04, 05 e 06.**  
716 Todos receberam as Atas? Aprovamos em bloco ou deixamos para a próxima? Alguma questão para  
717 levantar, para acrescentar nessas Atas? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Elas estão bem  
718 detalhadas, principalmente as taquígrafadas. **Sra. Presidente:** Nós temos 05 Atas para aprovar. **Sra.**  
719 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Temos que aproveitar o *quorum*. **Sra. Maria do Carmo de Souza:**  
720 Temos que aprovar agora, porque está bem discutido agora, não há como a gente contestar. **Sra.**  
721 **Iara de Fátima B. da Rosa:** Está bonito! **Frei José Bernardi:** Só tenho uma questão, muitos  
722 encaminhamentos forem feitos “ad referendum”, é que a expressão na Ata parece “ato de  
723 referendo”. **Sra. Simone Rocha da Rocha:** É a mesma coisa, só que um é latim. **Frei José**  
724 **Bernardi:** Então, coloca tudo em latim ou em português. **Sra. Presidente:** Ela tem relatado  
725 exatamente conforme se fala. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Podemos deixar aprovadas todas.  
726 **Sra. Iara de Fátima B. da Rosa:** A Heloísa tem uma colocação no sentido do novo Regimento  
727 Interno do COP – Conselho do Orçamento Participativo, que abriu um assento para todos os  
728 Conselhos dentro do Conselho do Orçamento Participativo. Então, temos que fazer a indicação. Eu  
729 indicaria ela mesma, porque ela vai nas reuniões mesmo. **Sra. Presidente:** Todos concordam? Ok.  
730 E as Atas? **Sra. Maria do Carmo de Souza:** *Aprovadas* as Atas. Antes de terminar, eu, como  
731 representante do Governo, quero agradecer às presenças dos nossos representantes das Secretarias,

732 que, para nós, é muito importante, é tão bom vê-los todos aqui conosco, à sociedade civil também.  
733 Se a gente conseguir que estejam todos juntos para nós é uma vitória. Obrigada! (Encerra-se a  
734 reunião às 20h12min).